

ATA DA 110ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 21 DE NOVEMBRO DE 2018
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO SILVIO DREVECK

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Cesar Valduga - Cleiton Salvaro - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dr. Vicente Caropreso - Fernando Coruja - Gabriel Ribeiro - Gelson Merisio - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - João Amin - José Milton Scheffer - Leonel Pavan - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Milton Hobus - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Natalino Lázare - Neodi Saretta - Patrício Destro - Ricardo Guidi - Rodrigo Minotto - Romildo Titon - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valdir Cobalchini - Valmir Comin.

PRESIDÊNCIA - Deputados: Silvio Dreveck
Leonel Pavan

DEPUTADO SILVIO DREVECK (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos srs. deputados.

Breves Comunicações

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS (Orador) - Manifesta-se a respeito dos 10 anos da maior tragédia climática ocorrida em Santa Catarina, representando um momento histórico, traumático que ceifou a vida de 135 pessoas no Vale do Itajaí, incluindo o Morro do Baú, Gaspar, Ilhota e a cidade de Blumenau, e apresenta sinceros sentimentos aos atingidos que não conseguiram superar a dor causada por aquele evento climático, conforme imagens exibidas no painel.

Na oportunidade, reitera sinceros agradecimentos aos que, de alguma forma, buscaram

amenizar a aflição dos atingidos naquele brutal evento, mencionando a Defesa Civil, as Polícias Militar e Civil, o Instituto-Geral de Perícias, a Epagri, o Ciretran e outros.

A partir do referido desastre climático, pontua os investimentos realizados ao longo da década, como a elevação das barragens do Alto Vale em Ituporanga e Taió, protegendo as enchentes posteriores a 2008, obras consideradas um avanço ao sistema de referência climática que oferecem segurança a futuras calamidades públicas.

Por fim, ratifica a necessidade de continuar investindo na prevenção para impedir situações drásticas no estado catarinense, outrora ocorridas. *[Taquígrafa: Elzamar]*

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Orador) - Faz referência ao tema elencado pelo deputado Ismael dos Santos, a enchente de 2008 que no presente ano completa dez anos, quando os moradores do Vale do Itajaí enfrentaram um dos maiores desastres climáticos da história de Santa Catarina, que ocorreu em 20 e 24 de novembro devido a inundações, enchentes, deslizamentos de terras dos morros e, segundo dados da Defesa Civil, 63 cidades ficaram em situação de emergência e 14 decretaram estado de calamidade pública; também, teve 135 mortes, 1.500.000 pessoas desalojadas de suas casas.

Menciona que a tragédia atingiu mais de dois milhões de catarinenses, o que estimulou a solidariedade nacional. Frisa que na época era vice-governador do estado e transferiu seu gabinete para Itajaí, no pavilhão da Marejada, a fim de controlar tudo que entrava e saía. Ressalta por meio de exibição de vídeo que trata de uma reportagem da TV Litoral Panorâmica produziu na época, demonstrando o verdadeiro sentimento solidário do povo brasileiro, bem como do governo federal e estadual. Discorre sobre projeto de lei de sua autoria que objetivava auxiliar na prevenção de tais desastres utilizando apenas um aplicativo, que poderia ser baixado no celular, porém a CCJ rejeitou. Prontamente levou direto à

Defesa Civil, que absorveu e, atualmente, está operando para toda comunidade e, inclusive, sendo copiado pelo estado de São Paulo. *[Taquígrafa: Sílvia]*

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI (Oradora) - Demonstra indignação com a alteração que o futuro governo estadual quer implantar nas Apaes catarinenses, que seria o regime de pecúnia, isto é, o governo repassa os recursos e as Apaes contratam os professores. Menciona que o novo modelo trará prejuízo aos alunos que precisam de atendimento com profissionais especializados e que atualmente são cedidos pelo estado.

Faz referência ao problema relacionado com os professores ACTs, que trabalham nas escolas como segundo professor, ajudando as crianças com necessidades especiais, citando que a Secretaria de Educação, lançou edital excluindo os mesmos para atuarem na rede pública estadual. Comenta que o fato irá prejudicar muito os alunos com deficiência, pois terão que ficar em casa. Considera o fato uma violência à educação das crianças especiais.

Conclui solicitando apoio a todos os colegas deputados, justificando que o direito à educação é direito de todos, assegurado pela Constituição e por toda a legislação na área da educação especial.

Deputada Ada De Luca (Aparteante) - Parabeniza a deputada Luciane Carminatti pelo discurso, dizendo que também está preocupada com a questão.

Deputado Luiz Fernando Vampiro (Aparteante) - Cumprimenta a deputada Luciane Carminatti pelo tema do pronunciamento, informando que a bancada do MDB protocolará na Casa proposta de sustação do ato do grupo gestor da Secretaria de Educação, com relação à questão das Apaes, para reverter à situação. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Orador) - Retorna à questão das Apaes, assim como os demais

parlamentares, esperando que haja entendimento e o impasse seja solucionado, evitando prejuízo aos que necessitam daquela instituição.

Fala, também, do sistema prisional brasileiro, relatando que ouviu manifestações na imprensa em defesa da redução da população carcerária, soltando presos. Manifesta o seu entendimento de que essa liberação vai resolver o problema dos presídios, mas não vai resolver o problema da sociedade, que terá a sua insegurança pública aumentada.

Declara que tem acompanhado essa discussão, procurando ler artigos publicados que falam da questão do sistema prisional e da criminalidade, e afirma que, atualmente, no país, os dois problemas mais graves são a criminalidade e a corrupção, e considera que os envolvidos em crimes devem ir para a cadeia e ficar presos. Esclarece que as penas servem como punição e exemplo, e liberar presos é um incentivo à criminalidade, não uma solução para o problema da superlotação carcerária, que deve ser resolvida de outra maneira.

Informa dados estatísticos sobre a população carcerária, que apontam 720 mil presos, a terceira maior do mundo, e onde 40% são presos provisórios, pela morosidade da Justiça. Constata, também, pelo relatório, que 89% da população prisional estão em unidade superlotada.

Ressalta que a preocupação da Segurança Pública deve ser com o cidadão de bem, pois, ao ser colocado em liberdade, a maioria dos criminosos reincide em seus crimes. Também não considera justo que muitos dos que foram sentenciados possam recorrer infinitamente, sobrecarregando os profissionais da área com suas múltiplas solicitações, e que os estudiosos fiquem a procura de alternativas para colocar na rua quem deveria ficar preso.

Lamenta que, ao falar em resolver o problema prisional, não se fale em vagas, mas em encontrar alternativas, audiências de custódia, ironicamente preocupando-se mais com os criminosos do que com as suas vítimas. *[Taquígrafa: Sara]*

Partidos Políticos

Partido: PP

DEPUTADO JOÃO AMIN (Orador) - Referencia João David Ferreira Lima, cidadão tubaronense, considerado um homem de visão futura e ideias avançadas, qualidades que lhe proporcionou escrever o livro intitulado *UFSC: sonho e realidade*, lançado no ano 2.000, com o intuito de implantar a instituição em Florianópolis. Comenta as negociações com o governo federal, culminando com a assinatura do ato da criação pelo presidente Juscelino Kubitschek, em 1960, e instalação efetivada dois anos depois.

No segundo momento, cita suas qualidades num breve relato de sua louvável atuação como reitor voltado ao ensino e à cultura, enaltecendo a capital do estado e seus habitantes. Entretanto, o presidente da comissão Memória e Verdades da UFSC, apresentou um relatório ao Conselho Universitário, propondo o cancelamento do nome do Campus dado ao Professor João David Ferreira Lima, sob o argumento de que o fundador, responsável pela instalação da UFSC, apoiou o regime militar.

Além da referida agressão à moral do criador da UFSC, oriunda internamente no estabelecimento de ensino, repercute a notícia divulgada na coluna do jornalista Moacir Pereira em relação à declaração da professora da Universidade Federal, Marita Balbi, ratificando apoio para substituir o nome do campus professor João David Ferreira Lima sob o sórdido argumento de que o fundador responsável pela instalação e projeção da UFSC apoiou o regime militar, além de receber o embaixador dos Estados Unidos, Lincoln Gordon.

Seguindo ainda, afirma que todos os catarinenses conhecem a vida proba do cidadão João David Ferreira Lima, reitor de saudosa memória, enobrecendo a capital catarinense, além de ressaltar que a Casa Legislativa não pode se calar com tamanho absurdo, agredindo a honra do referido

professor que sempre lutou por Santa Catarina, pelo ensino superior e pela Universidade Federal.

Encerra, informando que protocolou, na presente data, uma moção de contrariedade, propondo o cancelamento do nome Campus Professor João David Ferreira Lima, e espera que seja aprovada, posto que ofende e agride os catarinenses. [Taquígrafa: Elzamar]

Partido: PSDB

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Orador) - Tece comentários a respeito do guinchamento de carros e motos que ocorrem no estado, destacando fato ocorrido na cidade de Balneário Camboriú ao vivenciar uma experiência na manhã da presente data, percebendo a dificuldade e burocracia que é para retirá-los do estacionamento que são levados e, principalmente, o valor a ser pago. Demonstra sua indignação ao se colocar no lugar de uma pessoa que passa por isso e não tem condições de arcar com as despesas. Ao mesmo tempo, questiona o tanto de dinheiro que é recolhido e não se vê a transparência do destino do montante acumulado. [Taquígrafa: Sílvia]

Partido: PT

DEPUTADO DIRCEU DRESCH (Orador) - Demonstra indignação com relação às críticas na tribuna, do deputado Antônio Aguiar, em data anterior, com relação ao Programa Mais Médicos, criado em 2013, pela ex-presidente Dilma Rousseff.

Comenta que o mesmo foi preconceituoso com os médicos cubanos, também lamentando muito que um parlamentar com tantos mandatos na Casa, exhibe foto *fake news*, em plenário. Classifica a exibição como uma imagem manipulada. Destaca que o deputado ataca a honra dos profissionais imigrantes. Cita que os mesmos foram contratados como médicos da família pelo governo brasileiro, para suprir a ausência de profissionais da área da saúde, que não querem trabalhar em municípios do interior do Brasil. Apresenta vídeo para ilustrar o seu pronunciamento. Demonstra preocupação pela população brasileira que precisa de atendimento da

rede pública de saúde, pois ficarão desfalcadas várias regiões de assistência, principalmente as áreas mais carentes do país, com a volta dos profissionais para Cuba.

Encerra criticando o futuro presidente, que mesmo antes de assumir, está adotando medidas para agradar determinados grupos, não pensando na saúde do povo, prejudicando principalmente os mais carentes. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

DEPUTADO SILVIO DREVECK (Presidente) -
Suspende à sessão até a Ordem do Dia. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

Ordem do Dia

DEPUTADO SILVIO DREVECK (Presidente) - Reabre a sessão e dá início à pauta da Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que a comissão de Segurança Pública apresentou parecer contrário ao Ofício n. 0734/2016.

Igualmente, comunica que a comissão de Segurança Pública apresentou parecer favorável ao Ofício n. 0695/2016.

Votação da redação final do Projeto de Conversão em Lei de Medida Provisória n. 00221/2018.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei Complementar n. 0015/2018.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0095/2018.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0131/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0179/2018.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0210/2018.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0217/2018.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0223/2018.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0245/2018.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0276/2018.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0422/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0041/2018, de autoria do deputado Rodrigo Minotto, que dispõe sobre a vedação de homenagens a pessoas que tenham praticado atos de lesa-humanidade, tortura, exploração do trabalho escravo e violação dos direitos humanos, no Estado de Santa Catarina e adota outras providências.

Ao presente projeto foi apresentada emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça; de Direitos Humanos; e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0515/2015, de autoria do deputado Gabriel Ribeiro, que dispõe sobre a doação e reutilização de gêneros alimentícios e de sobras de alimentos e adota outras providências.

Ao presente projeto foi apresentada emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça; de Direitos Humanos; e de Saúde.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0229/2018, de autoria do deputado José Milton Scheffer, que declara de utilidade pública a Associação Amigas do Peito de Cocal do Sul (AAPCS).

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça; e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

Discutiu a presente matéria o sr. deputado José Milton Scheffer.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0112/2018, de autoria do deputado Luiz Fernando Vampiro, que denomina SD BM Maurício da Silva Valls o quartel do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, situado no município de Gaspar.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça; e de Segurança Pública.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

A Presidência solicita à assessoria que proceda à chamada dos srs. deputados para verificação de quórum.

(Procede-se à chamada dos srs. deputados para verificação de quórum.)

(Pausa)

Não há quórum para deliberação das demais matérias.

Finda a pauta da Ordem do Dia.

[Coordenadora Carla]

Explicação Pessoal

DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR (Orador) - Tece comentários sobre o pronunciamento do deputado Dirceu Dresch, discordando do que foi afirmado. Sobre as colocações do deputado, argumenta que *fake news* é querer instalar o comunismo e trazer a ideologia cubana e venezuelana para o Brasil.

Esclarece, também, que não tem intenção de criticar o bem que os médicos cubanos fizeram aos brasileiros, outrossim, não concorda com a maneira como eram remunerados, recebendo pelo seu trabalho apenas uma pequena percentagem, e grande parte sendo enviada para Cuba, caracterizando-se como um trabalho escravo, no seu entendimento.

Também afirma a importância de que esses profissionais submetam-se ao Revalida, a fim de que seus conhecimentos sejam adequadamente avaliados, e que os mesmos aqui permaneçam, se assim o desejarem.

Registra que o Programa Mais Médicos tem oito mil vagas, e nesta semana já teve quatro mil inscritos, acreditando que os postos em aberto não demorarão a ser preenchidos, dando emprego aos profissionais brasileiros.

Comenta que o presidente Bolsonaro foi citado, entretanto, frisa que não é possível falar de um ex-presidente que está preso, mas sim do novo presidente, que foi eleito com uma diferença de mais de dez milhões de votos.

Lamenta que alguns ainda tentem acirrar as divergências entre esquerda e direita, ressaltando que incentiva a união do povo brasileiro na busca por um país melhor, sem corrupção, acreditando que os novos ministros que foram escolhidos estão alinhados com este pensamento.

Declara-se feliz com esse momento democrático que vive o país, que espelha a esperança de dias melhores para o povo brasileiro.

Deputado Maurício Eskudlark (Aparteante) -
Parabeniza o deputado pelo pronunciamento, e acrescenta que tem verificado grande número de médicos brasileiros se inscrevendo no programa. Enfatiza que o Revalida é importante pela preocupação com a saúde do cidadão brasileiro, seja ele rico ou pobre.

Deputado Doutor Vicente Caropreso (Aparteante) -
Afirma o seu apoio ao Revalida, pois o que importa é levar uma medicina decente a quem mais necessita. Entende que, se a prioridade é distribuir médicos para fazer medicina preventiva, deve existir a garantia de uma boa formação.
[Taquígrafa: Sara]

DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER (Orador) -
Registra o falecimento ocorrido no dia 16 de novembro do líder catarinense, do professor, do secretário, do deputado e do amigo gaúcho Celestino Secco, além de filósofo sempre comprometido com a gestão pública e com o estado catarinense.

Destaca, ainda, quando da sua passagem na Casa Legislativa, incentivou e impulsionou de maneira significativa a abrangência e a atuação da Escola do Legislativo Catarinense. Foi secretário-geral do Diretório do Partido Progressista de Santa Catarina. Na vida pública, exerceu o cargo de técnico do controle externo do Tribunal de Contas; foi secretário da Casa Civil no governo de Espiridião Amin, de 1999 a 2002; o primeiro presidente do Conselho Nacional de Secretários de estado da Administração, atuando sempre com muita desenvoltura, competência e ética no serviço público.

Por fim, acrescenta que o professor Celestino Secco sempre indicava a leitura do livro *O Mundo é Plano*, de Thomas Friedman, que trata da necessidade da constante reinvenção do ser humano, para a construção de uma sociedade melhor e qualidade de vida aos cidadãos. [Taquígrafa: Elzamar]

DEPUTADO CESAR VALDUGA (Orador) - Cumprimenta os jovens estudantes que se fazem presentes na Alesc, e deseja que os mesmos trilhem o caminho do bem.

Discorre sobre a questão do programa Mais Médicos, no sentido de fazer justiça aos médicos cubanos que vieram para o Brasil prestar serviços à saúde dos povos que estão distantes dos grandes centros urbanos e muitas vezes esquecidos, mas que necessitam de um atendimento com qualidade, e tem nesses profissionais o tratamento adequado.

Refuta a forma como os discursos estão sendo realizados na tribuna da Casa, em relação ao citado programa, por isso pede o princípio da razoabilidade e coerência nos pronunciamentos sobre o tema, pois os médicos vieram para o Brasil com uma missão humanitária. Cita a preocupação dos prefeitos devido à falta que fará os médicos, bem como a questão da saúde das pessoas. [Taquígrafa: *Sílvia*]

DEPUTADO SERAFIM VENZON (Orador) - Aborda a forma como são distribuídos os tributos, que todos os brasileiros pagam quando compram algum produto. Comenta que existem muitas diferenças para a redistribuição dos mesmos aos estados e municípios. Cita como exemplo os *royalties* do petróleo, que são os valores em dinheiro pagos pelas empresas produtoras ao governo, para ter direito à exploração. Destaca a cobrança judicial do estado catarinense para receber os *royalties* do petróleo explorado aqui no estado, afirmando que Santa Catarina é vítima, e que desde 1988 busca o direito de receber os valores pagos de poços localizados no litoral Barriga Verde. Acrescenta que atualmente o governo estadual recorre de uma decisão no Superior Tribunal Federal para ter acesso ao direito.

Finaliza ressaltando que é a favor e necessário ocorrer o mais rápido possível, à votação da reforma tributária pelo Congresso Nacional, e que a mesma seja realizada de forma igualitária para todos da federação. [Taquígrafa: *Ana Maria*]

DEPUTADO DOUTOR VICENTE CAROPRESO (Orador) - Registra a sessão solene que será realizada em Pomerode, em homenagem ao Grupo Folclórico Alpino Germânico, que tem se notabilizado pela excelência e recebendo convites para apresentações nacionais e internacionais.

Também fala da possibilidade de, no início de 2019, liberar até o limite colocado pela comissão de Orçamento, que é de R\$ 6 milhões, e que deverão ser distribuídos entre várias entidades.

Conclama os parlamentares para que reservem um espaço importante para algumas situações que dizem respeito ao atendimento de 70% do SUS, distribuídos no estado, que são os hospitais filantrópicos, e que muito contribuem para um atendimento de qualidade.

Orgulha-se do que a comunidade e os empresários têm feito em prol do Hospital e Maternidade de Jaraguá e do Hospital São José, ressaltando que este último realiza transplantes de cinco órgãos, caracterizando-se como um hospital de excelência e, também, como um dos que mais capta órgãos em todo no estado.

Solicita a cada deputado que veja a sua região e, através dessas emendas impositivas, que espera sejam liberadas no próximo ano, não esqueçam do atendimento de saúde no dia a dia, porque é nas emergências que se recorre ao hospital mais próximo. Parabeniza também o Hospital Jaraguá, que é uma referência em pediatria e obstetrícia, atendendo crianças e gestantes para todo o sistema SUS da região.

Cita, ainda, instituição que vem se notabilizando pelo custo benefício e pela excelência, que são os bombeiros, sejam voluntários ou militares, apelando para que parte das emendas dos deputados sejam direcionadas a estas instituições.

Relata a sua participação no evento realizado pela Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, cujo presidente é o deputado Ricardo Guidi, quando se discutiu o impasse dos professores cedidos às Apaes, entre outros

problemas, ressaltando que a instituição faz um trabalho maravilhoso e digno de nota. Apela aos seus pares que não esqueçam também desta instituição, oportunizando melhores condições de vida a tantos que necessitam de apoio para a sua reinserção social. *[Taquígrafa: Sara]*

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Presidente) - Não havendo mais oradores a fazer uso da palavra, encerra a sessão, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental.